



ACREDITAR

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS
DE CRIANÇAS COM CANCRO

Relatório de Actividades 2021

**Juntos somos
ainda mais fortes**

O que somos

1994

Há 27 anos, grupos de pais de crianças com cancro conheciam-se nos corredores dos hospitais. Diferentes origens, geografias, culturas, mas uma linguagem comum: o espanto, o medo, a angústia, o desconhecimento. Dentro de cada um destes pais, também a ESPERANÇA. Há 27 anos nascia a Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro.

2021

De lá para cá, juntaram-se muitos e muitos pais; recebemos voluntários, profissionalizámos a estrutura, construámos Casas, criámos respostas de diversa ordem. O que somos não se deve ao acaso. É obra da determinação dos fundadores, da competência e dedicação dos profissionais e voluntários. É obra de sócios e mecenas que asseguram os meios. É sobretudo obra dos pais, das crianças e dos jovens que nos entregam a sua experiência e sabedoria – por eles existimos, com eles evoluímos.

Orgãos Sociais

COMISSÃO DIRECTIVA: Aladino Domingues · Álvaro José Ribeiro Bessa · Ana Sofia Pinto Neves · João José Estevão Nisa · João Maria de Lencastre de Bragança (Presidente) · João Paulo da Silva Corrêa Nunes · Maria do Carmo Martins Azevedo Meireles · Maria Patrocínio Mendes Grilo de Matos Dias · Mónica Cristina Brazão Silva.

ASSEMBLEIA GERAL: Andreia Patrícia Alves Serrão (Vice-Presidente) · Maria Filipa Martins Mota da Silveira e Castro Cruz Gomes (Presidente) · Rute Marlene Sousa Gonçalo (Secretária) · Susana Cristina de Vares Vieira (Vogal).

CONSELHO FISCAL: Maria de Fátima Nunes Coelho (Presidente) · Maria da Conceição Osório Ribeiro · Pedro Miguel Santos Abreu.



Índice

Primeiro que tudo, obrigado	5
Introdução	7
2021 num só olhar	8
Somos Voz no Mundo	11
Somos Pais	21
Somos Crianças e Jovens	33
Sustentabilidade e Transparência	43
Obrigado, por fim	54
2022 à nossa frente	60

Primeiro que tudo,

OBRIQADQ

Juntos fomos realmente mais fortes.

**A nossa Gratidão a todos os que possibilitaram
o trabalho descrito nas páginas seguintes. Ele é vosso também.**

Criatividade

01. Introdução

É com esta palavra – que o dicionário define, simplesmente, como faculdade de encontrar soluções diferentes e originais face a novas situações – que gostaria de começar esta introdução ao Relatório de Actividades da Acreditar, referente a 2021.

Os tempos da Acreditar foram sempre de um permanente convite à criatividade, nomeadamente quando a pandemia alterou as nossas rotinas e uma certa forma de agir. As páginas que se seguem descrevem o que fizemos – e porque fizemos - num ano ainda de restrições. Como fizemos tudo isto? Com criatividade, essa capacidade inventiva de quem põe engenho e arte ao serviço da comunidade das crianças e jovens com cancro. Uma comunidade que não fica suspensa quando o mundo fica suspenso, porque não há vírus que interrompa o diagnóstico de cancro numa criança.

Foi com criatividade que usufruímos deste tempo ainda estranho e, sem o ruído habitual, olhámos para dentro de nós, tornámo-nos protagonistas de um momento colectivo de introspecção: quem somos? O que queremos ser? Como podemos ser melhores? No entanto, na vida das organizações, introspecção não se opõe a acção, isto é, ambos são momentos determinantes – diferentes ou simultâneos – de um mesmo contínuo. Pensar é agir.

Nesse sentido, o ano de 2021 foi, para a Acreditar, um momento importante de acção e análise. Alterámos a forma como garantimos o apoio psicológico ou legal, conquistámos batalhas importantes para a protecção da nossa comunidade, mantivemos as Casas abertas – de tudo isso, e de tanto mais, se falará neste relatório. Simultaneamente aproveitámos um certo silêncio ambiente para desenvolver um trabalho importante de capacitação que nos permita servir, cada vez mais e melhor, as pessoas para quem existimos.

De ano para ano fazemos diferente, fazemos melhor; somos mais interventivos e constituímo-nos um parceiro imprescindível na oncologia pediátrica. Criamos e recriamo-nos, porque as circunstâncias são-nos oferecidas, nunca impostas. Ler o Relatório de Actividades é perceber esta criatividade que nos caracteriza e nos permite Acreditar em dias melhores.



João de Bragança
Presidente da Acreditar

02. 2021 num só olhar



402

Famílias acolhidas e acompanhadas no momento do diagnóstico



124

Famílias viveram nas Casas Acreditar



35

Famílias beneficiaram de apoio psicológico



542

Crianças e jovens em momentos de partilha



146

Jovens sobreviventes envolveram-se em formação pessoal e profissional



52

Crianças e jovens com acompanhamento escolar



24

Bolsas de estudo atribuídas a crianças e jovens

329.373€

despendidos com apoio social às famílias

“Eu acredito no amor.”
Ana, 12 anos

“O nosso filho foi superando as mais duras provas. Muitas vezes teve de dar dois passos atrás para ganhar um lanço à frente – a nossa esperança foi-se agarrando a estas provas.”

Alice, mãe do Pedro

“O cancro não trouxe só coisas más, aprendi a viver com e depois dele. Deu-me amizades que tenciono levar para a vida e ensinou-me a viver com as minhas novas características.”

Tiago, 23 anos

“Acredito que posso viver a vida ao máximo.”
Miguel, 14 anos



04.
**Somos voz
no Mundo**

“Foi um ano de muitas mudanças nos direitos de quem vive de perto esta doença. Poder fazer parte destas conquistas dá mais sentido à minha vida.”

Artur, pai.



Tempo

Petição pelo alargamento do período de luto parental

“O João é eterno, continua a viver dentro de mim”, diz a sua mãe Palmira. Dar tempo é dar mais dignidade à dor da perda de um filho.

O luto parental é uma das experiências mais traumáticas da vida humana. 5 dias de faltas justificadas no trabalho para pais que perdem um filho é um tempo manifestamente insuficiente. Há necessidade de mais - para uma reorganização familiar, para tratar dos assuntos práticos, para descansar, para olharem para si e para os seus.

A 1 de Setembro lançámos uma petição para alterar a legislação do trabalho – alargar o tempo de luto parental de 5 para 20 dias.

Esta iniciativa implicou uma cuidada preparação: o estudo dos regimes jurídicos europeus; a criação de um site que disponibilizou informação científica sobre o luto e testemunhos vários; a mobilização de um grupo de pais que, num filme de sensibilização, partilhou as suas vivências.

Preparados e plenamente convictos da urgência desta alteração, reunimos com decisores políticos, mobilizámos figuras públicas, informámos os órgãos de comunicação social. Um assunto sentido por tantos pais como tabu veio finalmente para a praça pública. Muitos deles sentiram-se mais acompanhados e com espaço para expressar a sua dor.

A sociedade civil aderiu em pleno. Reunimos num mês mais de 80.000 assinaturas. Também o poder político reagiu em total (e raro) consenso, tendo todos os partidos apresentado propostas que acompanharam a petição.

O texto com os 20 dias foi aprovado pela Assembleia da República, indo ainda mais além: estes pais têm também o direito a acompanhamento psicológico em estabelecimento do Serviço Nacional de Saúde.

Este processo tem a força simbólica de ser a Lei n.º 1/2022, em vigor desde 3 de Janeiro de 2022.

Tempo, mais justo e mais digno, foi o que demos uns aos outros.



Resistência

Direito ao Esquecimento

Característica tão comum dos sobreviventes de cancro, foi com enorme envolvimento e resistência que, ao longo de muito tempo, estes jovens reivindicaram o direito ao esquecimento. Sensibilizaram seguradoras e decisores políticos. Trouxeram a causa para a esfera pública: de conferências à comunicação social, partilharam as suas histórias de sonhos travados.

2021 foi o culminar de todo este trabalho. Depois de França, Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos, o Direito ao Esquecimento é consagrado no ordenamento jurídico português. A Lei n.º 75/2021 de 18 de Novembro, que entrou em vigor dia 1 de Janeiro de 2022, “Reforça o acesso ao crédito e contratos de seguros por pessoas que tenham superado ou mitigado situações de risco agravado de saúde ou de deficiência, proibindo práticas discriminatórias e consagrando o direito ao esquecimento, alterando a Lei n.º 46/2006, de 28 de agosto, e o regime jurídico do contrato de seguro”.

Esta lei vem permitir que nenhuma informação de saúde, relativa à situação médica que originou o risco agravado de saúde ou a deficiência, possa ser recolhida ou objecto de tratamento pelas instituições de crédito ou seguradoras em contexto pré-contratual (5 anos após o final do tratamento no caso de a patologia superada ter ocorrido antes dos 21 anos de idade). Para além de cancro, a lei aplica-se a doença crónicas como HIV, hepatite C e diabetes.

Este é um marco histórico para a Acreditar e uma vitória dos sobreviventes e de todas as pessoas que sofriam esta grave discriminação, em flagrante violação de direitos constitucionais.



Para fazer chegar mais longe a voz de doentes e sobreviventes é preciso informar sobre as suas necessidades e direitos.

Com a pandemia como pano de fundo, promovemos ao longo do ano webinaries para que estes temas cheguem a todos. Tal aconteceu através do projecto Dreaming with Survivors, no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s, com financiamento dos EEA Grants (com recursos públicos da Islândia, Liechtenstein e Noruega) e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto.

Informar

Webinaries

Webinar #1

Vacinas para a Covid 19: algumas perguntas têm resposta

Informação sobre o processo de regulamentação das vacinas, as diferenças entre elas e o impacto da vacinação nas famílias de crianças e jovens com cancro e dele sobreviventes. Com Ema Paulino, membro da direcção da Ordem dos Farmacêuticos e Nuno Farinha, presidente da Sociedade de Hematologia e Oncologia Pediátrica, moderado por Dulce Salzedas, jornalista da SIC.

Webinar #2

Direito ao Esquecimento:

para que não se esqueçam de nós

Testemunho sobre a discriminação financeira e como esta impacta a vida dos sobreviventes, insistência na solução para o problema através da consagração do direito ao esquecimento. Foi dada a conhecer a legislação já existente em alguns países e discutido o projecto de lei apresentado pelo Partido Socialista que deu início ao processo legislativo.

Com três jovens sobreviventes de cancro pediátrico: Célia Santos, Eduardo Matos e Flávio Aleixo e o deputado Miguel Costa Matos, moderado pela jornalista Margarida Alpuim.

Webinar #3

Espiritualidade e Cancro

Que estratégias para se atravessar a doença? De onde vem a força para não sucumbir? Como gerir o medo, a incerteza, a dor que o cancro provoca? Com a oncologista pediátrica Ana Maia, a psicóloga Helena Marujo e a jovem sobrevivente Júlia Stefanato, moderado pela jornalista Margarida Alpuim.

Webinar #4

Adolescentes e Jovens Adultos com Cancro: uma população esquecida

Quem são? Qual a importância do seu estudo? Quais os desafios que enfrenta durante e após o diagnóstico?

O que difere entre os doentes em idade pediátrica e os adultos? Com as jovens sobreviventes Marta Lamim e Paula Costa, o oncologista pediátrico Manuel Brito e a psicóloga Sara Teixeira, moderado pela jornalista Margarida Alpuim.

Todos estes webinaries estão disponíveis no Youtube da Acreditar

[VEJA AQUI](#)



Presença em Fóruns Nacionais e Internacionais

Temos uma forte relação com organizações, nacionais e internacionais, da área da saúde e oncologia pediátrica que nos permite partilhas, aprendizagens e, sobretudo, dar voz a doentes, sobreviventes e famílias.

Damos conta dos momentos marcantes ao longo do ano de 2021.

A Childhood Cancer International (CCI), de que somos sócios fundadores, hoje constituída por 176 associações de pais de crianças com cancro em 93 países, tem agora como presidente João de Bragança, pai que preside a Acreditar. Fazemos também parte de grupos de trabalho e do Comité do CCI-Europe.

Integrámos o Conselho Nacional de Saúde, órgão independente de consulta do Governo que, com a participação de várias entidades científicas, sociais, culturais e económicas, procura alcançar consensos alargados relativamente a políticas de saúde.

Iniciámos o trabalho com a ALLTogether Consortium (a European treatment protocol for children and young adults with acute lymphoblastic leukaemia), fazendo parte do Comité consultivo. Nesta parceria com médicos e investigadores pretende-se integrar o doente/cuidador na investigação clínica.

Só assim se cresce consistentemente.



05.
**Somos
Pais**

O dia em que ouvimos "o seu filho tem cancro" é para todos nós inesquecível. A partir desse momento os nossos dias levam uma profunda reviravolta. Unimo-nos na Acreditar para criarmos e encontrarmos o suporte que nos ajuda a enfrentar os desafios exigentíssimos que a vida nos coloca.

**Teresa,
Mãe de Afonso**



Coração

“A Acreditar acolheu-nos como quem acolhe um peregrino no meio de uma grande tempestade. Deu-nos abrigo, conforto e segurança, proporcionou-nos momentos únicos de entajuda e de partilha. Aqui encontramos o nosso equilíbrio físico e emocional.”

Elisabete, mãe da Madalena

Apoio Emocional

É o coração que vai à frente cada vez que acolhemos uma nova família.

Ouvir “O seu filho tem cancro” é aterrador. É um mundo novo que chega sem pedir licença e transforma a vida dos pais, do filho, de toda a família. A Acreditar é a comunidade que, desde o primeiro momento, os ampara. Só juntos podemos ser voz da Esperança.

Jovens sobreviventes e pais que passaram por esta experiência fazem “passagem de testemunho” na primeira pessoa. Encontrando sentidos para a sua própria vivência, partilham-na com os recém-chegados ao mundo da oncologia pediátrica. Nos hospitais, vão ao encontro das novas famílias, acolhem, tranquilizam, disponibilizam informação e publicações que vão ao encontro da idade e da situação concreta dos diferentes elementos da família.

Também os colaboradores da Acreditar, com a sua presença assídua nos hospitais, se empenham diariamente em receber e garantir: “A Acreditar está ao vosso lado em todas as necessidades – não estão sozinhos!”. A par dos múltiplos apoios descritos neste relatório, proporcionamos momentos de distração e de bem-estar aos pais, para que possam, pelo menos por curtos espaços de tempo, desanuviar da responsabilidade de serem cuidadores 100% do seu tempo.

Acolhimento, partilha, esclarecimento, conversas, silêncios, gritos e esperança – é esta a rede que faz de nós uma comunidade cúmplice e sempre presente. Por estarmos convictos de que a recuperação não se faz só de tratamentos, mas também de humanidade. De coração.

402

Pais acolhidos, informados e acompanhados ao longo da doença dos seus filhos

333

Pais gozaram de momentos de distração e bem-estar



“Um mês depois do internamento no IPO entrámos na Casa da Acreditar com os nossos receios, medos e inseguranças. Saímos sete meses depois com muitos amigos e recordações. Na Acreditar aprendemos a viver com uma situação difícil, aceitamos desafios e criamos coragem.”

Pais da Júlia

Resiliência

Casas Acreditar

Porque no dia-a-dia das Casas Acreditar é uma constante a capacidade de superar, de recuperar de adversidades, de reinventar de forma positiva.

As famílias chegam de longe, na sua terra deixam a vida em suspenso. Familiares, amigos, vizinhos, emprego, raízes, lar – tudo fica para trás. Despedem-se até um qualquer dia (que não sabem qual).

Na chegada, a Casa Acreditar espera-os mesmo junto ao hospital onde os seus filhos vêm fazer tratamentos. Resilientes, têm de conhecer novas pessoas e ultrapassar a desconfiança natural de quem foi deslocado à força, abalroado pelas circunstâncias. Resilientes, iniciam o processo devagar, com coragem e persistência.

As famílias com quem vão partilhar casa serão a sua nova comunidade de suporte. Nela encontram conforto, segurança, entreaajuda e novos amigos para a vida.

2021 foi um ano ainda de pandemia, de interiorização, de algum isolamento, de incertezas. Mas, juntos, criámos momentos de alegria; concertos à janela, momentos artísticos, aniversários e comemoração das datas festivas (Carnaval, Páscoa, Dia da Criança, Santos Populares, Magusto, Dia das Bruxas, Dia do Cuidador, Natal e o Fim de Ano). Nas fases mais críticas da pandemia, contámos com voluntários que apoiaram nas compras de supermercado e farmácia.

São as Famílias - resilientes no amor - as mentoras destas grandes histórias. São a força e o exemplo da Acreditar.

124

Famílias viveram este ano nas Casas Acreditar

Referenciadas pelo serviço social dos hospitais, podem viver nas Casas Acreditar de Lisboa, Coimbra e Porto as famílias de longe que vêm para tratamento oncológico numa destas cidades.

Para além de um quarto individual para cada família, as Casas oferecem muitos espaços comuns de convívio e logística, onde as famílias podem reorganizar a sua vida de forma digna e humana.



Lisboa



Coimbra



Porto

 N.º de quartos	12	20	16
 N.º de famílias	36	65	23
 N.º de noites	3080	7280	2380
 N.º médio de noites p/ família	99	48	50
 Principais locais de proveniência	Açores e Madeira	Castelo Branco e Açores	Braga, Bragança e Vila Real

VER VIDEO

VER VIDEO

VER VIDEO

O retorno gerado por quem investe nas Casas Acreditar

Através da metodologia Social Return on Investment, avaliamos o impacto gerado.

Em 2021, com um total de 124 famílias em 12.740 noites, mantivemos o rácio de 1:5,49€ do ano anterior, o que significa que por cada 1€ gasto na manutenção das casas são gerados benefícios que, monetizados, representam 5,49€.

Para esta avaliação questionámos pais e filhos sobre a sua estadia na Casa.

O que dizem as crianças?

Mais segurança

“A minha família está unida e feliz e está muitas vezes junta.”

Crescimento pessoal

“Mostrar que sou capaz.”

Bem-estar

“Levei coisas da minha casa para decorar o meu quarto.”

Melhor experiência hospitalar

“É mais fácil ir para o hospital porque sei que a minha família está perto.”

Maior probabilidade de sucesso do tratamento

“É mais fácil acordar, comer, estudar e brincar às horas que gosto.”

O que dizem os pais?

Mais segurança

“Tenho de facto tempo e disposição para dar atenção e brincar com ele.”

Crescimento pessoal

“Numa altura em que preciso de tanto, sinto-me mais generoso.”

Menor dificuldade financeira

“Reduz o meu nível de endividamento e as minhas preocupações financeiras.”

Melhor experiência hospitalar

“Estamos menos sujeitos a longos tempos de espera no hospital.”

Maior bem-estar

“Tenho mais flexibilidade horária para as rotinas pessoais.”

Avaliação das famílias sobre as características das Casas (escala de 1 a 5):

Quartos Limpeza, conforto, privacidade, qualidade das instalações	★★★★★	4.8
Espaços comuns Limpeza, conforto, qualidade das instalações	★★★★★	4.7
Organização Espaço na cozinha e despensa, listas de limpeza, actividades	★★★★☆	4.0
Casa e Equipa Acolhimento, gestora, apoio administrativo, seguranças	★★★★★	4.7

Arranque

"Já não vejo a minha irmã há muito tempo. Esqueço-me completamente de como é a boca e os olhos dela."

**Joana, irmã da Rita,
durante uma consulta**

Apoio Psicológico

Em 2021, demos um passo de gigante no cuidado da saúde mental.

Um sonho de há muito: a Acreditar iniciou o apoio psicológico a crianças e jovens com doença oncológica, pais, irmãos e sobreviventes.

O diagnóstico de cancro num filho tem um impacto determinante na vida de toda a família. A vida de cada um enfrenta mudanças estruturais: na segurança sobre a continuidade da vida, na logística dos dias, nas vidas escolares e profissionais, na dinâmica familiar e social, na estabilidade emocional.

A possibilidade de ter apoio psicológico nesta fase pode ser uma das melhores oportunidades para uma integração construtiva da nova realidade. É suporte para o presente, é prevenção para o futuro.

Foi também criada uma consulta de apoio psicológico específica para pais em situação de luto.

Nunca deixaremos de acreditar que tudo se torna mais possível quando acompanhados.

19
Pais beneficiaram
de consultas de psicologia

3
Irmãos beneficiaram
destas consultas



Essencial

“Numa fase de custos muito elevados em farmácia, o apoio financeiro da Acreditar foi, sem dúvida, uma mais-valia no equilíbrio do nosso orçamento familiar. Obrigado.”

Pai da Inês

Apoio Social

A resiliência dos pais tem uma dimensão difícil de pôr em palavras. É enorme, é constante, desdobra-se e renova-se na adversidade. Uma força os move: o mais importante é os filhos sentirem-se cuidados e amparados sem limites.

Não poucas vezes, o cancro vem ao encontro de famílias economicamente fragilizadas. É responsabilidade da sociedade assegurar que, por causa da doença, estas famílias não sofram um abalo financeiro ainda maior. Essencial é que os pais não vivam a aflição de não conseguirem assegurar as necessidades básicas da família.

Asseguramos que isto não aconteça através de três formas de apoio: financeiro, alimentar e material.

O apoio financeiro permite que as famílias garantam o pagamento das despesas fundamentais para a sua dignidade e saúde (renda e outras contas domésticas, despesas de farmácia, etc.).

O apoio alimentar é assegurado pela oferta de um cartão-supermercado (num valor proporcional ao número de elementos do agregado familiar), que permite que cada família adquira os produtos que mais se adequam às suas necessidades e preferências.

Por último, o apoio material para o que a família necessita: artigos de bebé, material escolar, próteses, cadeiras de rodas, entre outros. Este ano oferecemos também, de forma sistemática, máscaras para todas as famílias que precisassem.

A atribuição destes apoios é feita através da referência dos serviços sociais dos hospitais, com quem estamos em estreita colaboração. Garantimos assim que as famílias têm a resposta precisa e célere às necessidades agravadas pela doença do seu filho.

104
Famílias apoiadas financeiramente

120
Famílias dispuseram de apoio alimentar

310
Famílias com apoio material



06.
**Somos Crianças
e Jovens**

“Na Acreditar encontramos o lugar onde podemos descobrir a nossa versão mais verdadeira. Reconhecemo-nos nas nossas histórias de doença, de perdas e de recomeços - e, a partir daí, temos a oportunidade de desenvolver a sabedoria e as competências que nos esperam no nosso futuro.”

————— **Filipe, 17 anos**



Escutar

“Estes encontros são fundamentais. Quem recebe o diagnóstico sabe que pode contar com a ajuda daqueles que já passaram por uma situação semelhante. Levamos alguma esperança, mostramos que não estão sozinhos, que pertencem agora a uma “família”, têm um porto seguro para o seu dia-a-dia.”

Célia, 34 anos, jovem sobrevivente

Apoio Emocional

As lágrimas e os sorrisos, mesmo que silenciosos, escutam-se, sabiam? As dores ou as metas alcançadas, as histórias pessoais e os contextos tão próprios de cada um. Tudo isto pede para ser escutado e acompanhado. Porque tudo se torna mais possível quando se está acompanhado.

A partilha entre Barnabés – o nome que damos a todos aqueles que na sua infância e juventude vivem ou viveram uma doença oncológica - faz nascer laços e a união torna-se a imagem de marca do grupo.

Ao longo deste ano foram 402 os Barnabés que receberam apoio emocional – numa conversa no hospital de dia, no quarto do internamento, numa sala de espera, no corredor de uma Casa ou mesmo num dos muitos encontros virtuais a que a pandemia obrigou. 542 estiveram envolvidos em momentos de partilha ou de lazer. 98 Barnabés fortaleceram as suas relações em diversos encontros e reuniões.

A cumplicidade de quem atravessa o cancro só a conhece quem por ele passa. Ser Barnabé é ser amigo, companheiro, estudante, trabalhador, alto, baixo, loiro e moreno. Ser Barnabé é ser ouvido e ouvir. Para se poder contar uma história na qual se fica mais forte.

402

Acolhidos, informados e acompanhados ao longo da doença

542

Gozaram de momentos de distração e bem-estar

98

fortaleceram-se em encontros e reuniões de trabalho



De portas Abertas

“Este apoio ajudou-me a pôr a matéria em dia e permitiu-me realizar os exames do 9.º ano. Assim, consegui passar para o secundário.”

Maria

“Em 11 anos deste voluntariado aprendi mais do que ensinei: uma gargalhada, um abraço, uma brincadeira, um silêncio, a expectativa da visita... é aprender a dar valor às pequenas vivências do quotidiano.”

Manuela, professora voluntária

Apoio Escolar

A pandemia deixou a dura marca de uma aprendizagem à distância. Depois de muitos meses de uma relação exclusivamente online, as Casas Acreditar abriram finalmente as portas às crianças e jovens que quiseram “fugir” desse formato e conhecer ou reencontrar, ao vivo e a cores, os seus professores, voluntários da Acreditar. Este é um acompanhamento extra-escolar que respeita o ritmo e as características do aluno, capacitando-o e animando-o para, sem sobressaltos, regressar em pleno à escola.

Na Madeira 14 alunos receberam apoio no âmbito do protocolo que estabelecemos com a Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos.

Também as escolas voltaram a abrir as suas portas às sessões de sensibilização sobre cancro pediátrico. Retomámos as conversas nas turmas de alunos doentes – informámos e esclarecemos colegas e professores para um acolhimento cuidado e acompanhado. Voltámos a visitar escolas que, apesar de não terem nenhum aluno com cancro, querem saber mais e colaborar com alguma necessidade. Nestas sessões utilizamos materiais do kit pedagógico “Turma Acreditar!”, que está agora mais completo com o vídeo da história da Maria do Mar que [pode ver aqui](#).

Quase que duplicou o número de alunos que contam com uma Bolsa de Estudo Acreditar para, com menos preocupação financeira e por isso mais serenidade e ânimo, se dedicarem à vida académica. Esta é uma porta aberta para o futuro que se quer de igualdade de oportunidades.

24
Bolsas de Estudo atribuídas

54
Crianças e jovens acompanhados por 26 professores voluntários



Futuro

“Posso desabafar e sei que os meus pais não ficam preocupados.”

Mara, 13 anos

Apoio Psicológico

À semelhança do acompanhamento psicológico disponibilizado aos pais, também as crianças e os jovens encontram aqui um recurso de fortalecimento muito importante, enquanto enfrentam os inesperados desafios da doença.

Aqui partilha-se o mal-estar causado pelos tratamentos exigentes: a fadiga, as náuseas, as dores ou a sempre impactante queda do cabelo. Partilham-se as preocupações por deixar de frequentar a escola, de estar com os amigos e todas as angústias dessa separação. Partilha-se a preocupação com os pais, os sentimentos de culpa, de negação ou de zanga. Dos mais novos aos mais crescidos, cada um à sua maneira, partilha medos, alterações comportamentais, ansiedades, dificuldades em dormir e tanto mais.

Na segurança da relação estabelecida com o psicólogo é possível tornar o que parece insuportável em vivível, o que parece impossível em novas oportunidades. Com o auto-conhecimento ganha-se espaço interior para olhar o futuro.

13

Jovens beneficiaram de consultas de psicologia



Quadrados

“As sessões são sempre fonte de algo muito produtivo. Fazem-se descobertas únicas. Criam-se ferramentas essenciais para a resolução de conflitos pessoais e meios eficazes para contribuir para uma comunidade unida e proactiva.”

Júlia, 23 anos

Os Sobreviventes

Através de quadrados no Zoom, do longe fizemos perto. Neste ano, 146 Barnabés estiveram unidos em sessões de empowerment, onde falaram, por exemplo, sobre bem-estar emocional e formas de lidar com a ansiedade, ou sobre arteterapia e mindfulness como ferramentas para a maior serenidade possível.

Os quadrados não limitaram a partilha de sentimentos, pensamentos, dúvidas, inquietações, sonhos e ambições. Foram momentos ricos onde o silêncio confortou e a distância se tornou insignificante: o que os une supera qualquer barreira.

Foi o Dreaming with Survivors que acolheu estes encontros, formações e grupos de trabalho. Este é um projecto no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s com financiamento dos EEA Grants (com recursos públicos da Islândia, Liechtenstein e Noruega), gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto.

Foram meses de empenho enquanto grupo e individualmente. Nunca esqueceram o compromisso de defender os seus direitos enquanto sobreviventes e proporcionar aos doentes as melhores condições para uma vivência o menos turbulenta possível. Destacamos o trabalho que resultou na implementação da lei que consagra o direito ao esquecimento; a criação de um jogo dirigido a jovens que convida a reflectir sobre a oncologia pediátrica e, não menos importante, a criação de um documento informativo sobre o acompanhamento de sobreviventes em Portugal que, tendo em conta as boas práticas internacionais, faz propostas de melhoria.

146

jovens participaram em acções de formação pessoal e profissional.



07.
**Sustentabilidade
e Transparência**

“E que todos vós, que nos apoiam financeiramente, se sintam justamente recompensados pelas vidas que tocam.”

——— **João, pai
e presidente
da Acreditar**

Capacitar para Acreditar

Porque os tempos de crise podem ser encarados como oportunidades de crescimento, no tempo de pandemia decidimos investir na capacitação da equipa profissional e fizemo-lo em áreas fundamentais para a organização:

Angariação de fundos

A pandemia, e todas as suas consequências, levou a uma quebra significativa de donativos;

Comunicação

As disrupções causadas pela pandemia obrigaram a reinventar o nosso modelo de comunicação (até então fortemente assente na relação presencial, em particular com crianças e os seus pais);

Advocacy

A garantia e defesa dos direitos de doentes, sobreviventes e suas famílias - dando-lhes voz - é colocar a oncologia pediátrica no debate público.

Angariação de fundos

Através de um estudo de mercado sobre o posicionamento da Acreditar e metodologias de angariação de fundos, percebemos que, embora as pessoas em geral reconheçam o nome da associação, são ainda poucas aquelas que mostram conhecer o trabalho a que nos dedicamos.

Conscientes de quanto a notoriedade é indispensável no trabalho, cada vez mais exigente, de recolha de apoios, investimos num reposicionamento estratégico planeado a 3 anos.

Todos os colaboradores tiveram formação na área de storymapping, o que resultou na construção de uma nova narrativa mais centrada nas famílias, que são a alma da Acreditar, e menos numa narrativa institucional.

Comunicação e marketing digital

Partindo de um detalhado diagnóstico, envolvemo-nos num trabalho aprofundado de consultoria, sempre numa lógica de co-criação, analisando o nosso posicionamento, os públicos-alvo, objectivos, eixos de comunicação, meios de avaliação de impacto, etc. Este exercício resultou na criação de um documento táctico - brand book - e um plano de comunicação holístico para 2022.

Este trabalho de capacitação decorreu entre Maio de 2021 e Fevereiro de 2022, no âmbito do projecto “Capacitar para Acreditar” contando com o financiamento do programa **Cidadãos Ativos** (Active Citizens Fund - com recursos públicos da Islândia, Liechtenstein e Noruega).

Advocacy

Com o apoio de especialistas em criação de campanhas internacionais de sensibilização, lançamos a 1 de Setembro a petição pelo alargamento do período de luto parental de 5 para 20 dias. Com a adesão de mais de 80.000 pessoas, o principal objectivo foi alcançado. A lei mudou a 3 de Janeiro de 2022.

Impactámos a vida dos milhares de pais que, a cada ano, perdem os seus filhos, proporcionando-lhes, se assim entenderem, mais tempo para si antes do regresso ao trabalho.

Esta iniciativa teve naturalmente um grande impacto na visibilidade e reconhecimento do trabalho da Acreditar - 83.508 pessoas assinaram a petição, dezenas de referências na comunicação social e milhares de interações nas redes sociais. A campanha clarificou o nosso posicionamento enquanto organização defensora dos direitos das crianças e jovens com cancro e suas famílias junto dos partidos políticos, da sociedade civil, dos mecenas, das equipas hospitalares e até dos próprios doentes, sobreviventes e famílias. Esta campanha fez com que mais pais em luto procurassem o apoio da Acreditar.

Sustentabilidade Financeira

Entrega. E dedicação de todos. Quando dizemos todos, é mesmo todos: crianças e jovens com cancro, pais, voluntários, equipas hospitalares, colaboradores, direcção, sócios, amigos e, claro, doadores.

Em 2021, as despesas, no total de 1 347 580,49 €, aumentaram cerca de 7%. A pandemia fez crescer os pedidos de apoio social e escolar. Nasceu o apoio psicológico. O aumento do apoio social, o mais significativo, foi de cerca de 30%.

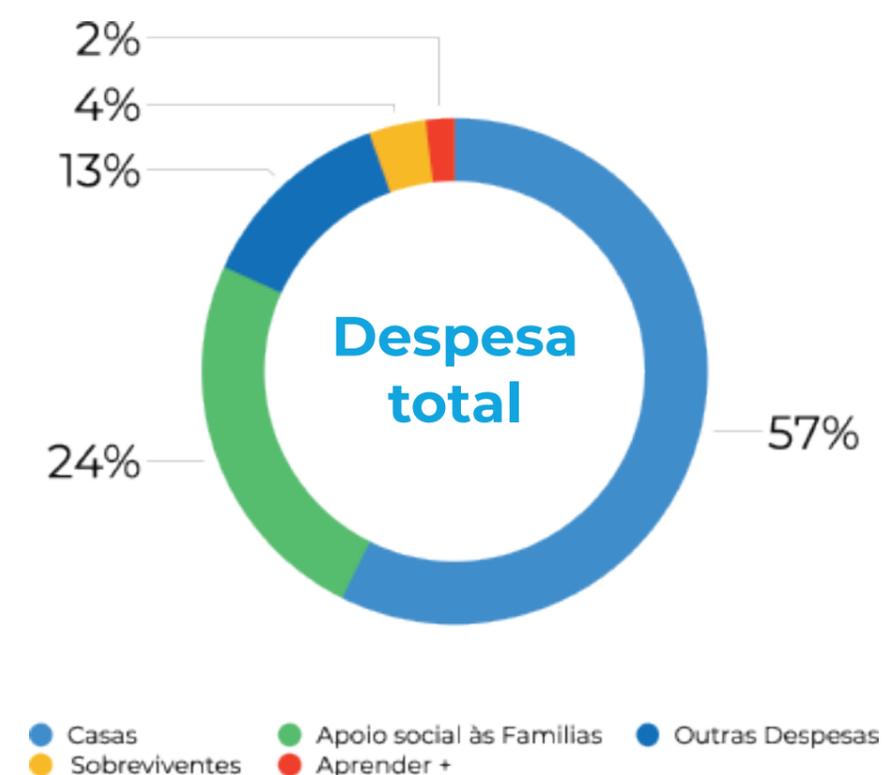
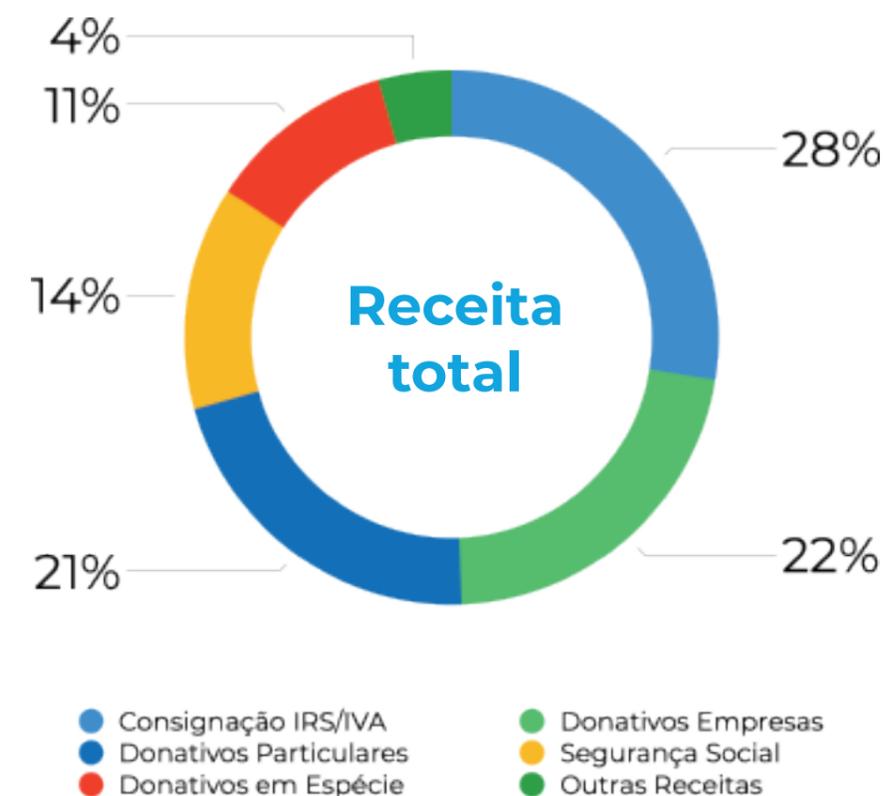
Mas todos nos empenhámos para que a Acreditar continuasse um trabalho sustentável. E conseguimos. Foram mais de 20.000 as pessoas que consignaram o seu IRS à Acreditar.

Mais de 3.000 particulares partilharam os seus rendimentos connosco (mais 36% do que no ano anterior). Cerca de 300 empresas colaboraram financeiramente connosco (menos 7% do que no ano anterior).

Todos juntos angariámos um valor total de: 1 585 485,69 €.

Cada um de nós contribuiu. Só assim foi possível concretizar o que neste relatório damos conta. Juntos assegurámos que as travessias pelo cancro pediátrico podem ser feitas em companhia estruturada e sustentada.

Muito obrigado pela entrega e confiança!



Demonstração de resultados

	Período Dez 2021	Período Dez 2020
Rendimentos e gastos		
71+72 Vendas e serviços prestados	0	0
75 Subsídios, doações e legados à exploração	1 099 668,02	1 020 185,92
Subsídio da Segurança Social - Lar Lisboa	77 836,32	74 088,50
Subsídio da Segurança Social - Lar Coimbra	136 789,68	131 514,61
Subsídio I.E.F.P.	0	0
Subsídio Portugal 2020 - Portugal Inovação Social	0	42 496,79
Subsídio da Segurança Social - Adaptar Social-Coimbra	121,61	4 196,57
Subsídio da Segurança Social - Adaptar Social-Lisboa	0	3 796,57
Subsídio Gulbenkian – Projecto “Dreaming With Survivors”	6 872,20	44 970,93
Subsídio - Projecto "Capacitar para a Acreditar"	13 468,80	0
Donativos em numerário	674 235,33	671 580,95
Donativos em espécie	180 689,75	40 326,12
Quotas	9 654,33	7 214,88
74 Trabalhos para a própria entidade	0	0
61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0
62 Fornecimentos e serviços externos	682 827,66	513 442,31
63 Gastos com o pessoal	505 904,70	476 966,44
652 Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0	0
651 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0
67 Provisões específicas (aumentos/reduções)	0	0
Outras imparidades (aumentos/reduções)	0	0
66 Reversões de justo valor	1 409,20	1 356,32
77 Aumentos de justo valor	2,08	0
78 Outros rendimentos e ganhos	482 056,82	500 388,68
68 Outros gastos e perdas	9 467,99	9 916,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	382 117,37	518 892,87
64 Gastos/reversões de depreciação e de amortização	147 970,94	147 987,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	234 146,43	370 904,94
79 Juros e rendimentos similares obtidos	3 758,77	36 374,69
69 Juros e gastos similares suportados	0	0
Resultado antes de impostos	237 905,20	407 279,63
8121 Imposto sobre o rendimento do período	0	0
818 Resultado líquido do período	237 905,20	407 279,63

Balanço

Rúbricas	Período Dez 2021	Período Dez 2020
Activo		
Propriedades de investimento		
Activos fixos tangíveis	3 084 846,93	3 185 217,48
Activos fixos intangíveis	58 760,24	59 145,80
Investimentos Financeiros	438 521,00	438 521,00
Propriedades de investimento	191 583,84	193 939,59
Activo fixo em curso	91 486,60	85 554,80
	3 865 198,61	3 962 378,67
Activo corrente		
Inventários	-	-
Clientes	-	-
Adiantamentos a fornecedores	62,7	44,35
Estado e outros entes públicos	5 682,41	5 241,79
Outras contas a receber	20 362,88	15 874,97
Diferimentos	858,16	248,17
Outros ativos correntes	-	-
Caixa e depósitos bancários	4 511 026,32	4 212 784,07
	4 537 992,47	4 234 193,35
Total do activo	8 403 191,08	8 196 572,02
Fundos Patrimoniais e passivo		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	125 667,32	125 667,32
Resultados transitados	7 083 834,60	6 676 554,97
Excedentes de revalorização	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	779 572,68	798 441,18
Resultado líquido do período	237 905,20	407 279,63
Total dos Fundos Patrimoniais	8 226 979,80	8 007 943,10
Passivo		
Passivo não corrente		
Outros passivos não correntes	42 489,99	44 610,15
Passivo		
Passivo corrente		
Fornecedores	36 326,32	37 426,90
Adiantamentos de clientes	-	-
Estado e outros entes públicos	14 089,19	12 639,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Outras contas a pagar	82 613,66	92 740,72
Diferimentos	692,12	1 212,12
Outros passivos correntes	-	-
	176 211,28	188 628,92
Total do passivo	176 211,28	188 628,92
Total dos fundos de capital e do passivo	8 403 191,08	8 196 572,02

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Acreditar - Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro** (adiante também designada por Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 8 403 191 euros e um total dos fundos patrimoniais de 8 226 980 euros, incluindo um resultado líquido de 237 905 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Acreditar - Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através

do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro; (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (iv) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza

material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 14 de Abril de 2022



Carlos Fontão de Carvalho

(ROC n.º 723, inscrito na CMVM sob o n.º 20160359),
em representação de BDO & Associados - SROC

OBRIGADO, POR FIM

**Juntos fomos realmente mais fortes.
A nossa gratidão a todas as iniciativas e empresas
que possibilitaram o trabalho descrito nas páginas anteriores.
Ele é vosso também.**

**A todos os particulares que nos apoiaram
e cujos nomes, por questões de privacidade, não divulgamos
- o nosso Muito Obrigado por Acreditarem connosco.**

O mundo fica melhor com a vossa generosidade.

Iniciativas a favor da Acreditar

"Correr a Acreditar" 2021; 18.º Congresso Nacional APAT; Ação solidária ESEGUR; Acção Solidária Natal MAR Shopping Matosinhos; Acreditar no Futsal – 2021; Agrupamento de Escolas de Vizela; Almoço Imobiliário – 2021; Andróides, Lda - Livraria Dr. Kartoon; Big Red Machine; Angariação de bens INESC TEC; APAF e Acreditar - jornada 20 da Liga NOS; Angariação de Natal FEUP; Asas para voar; Bankinter S.A., Sucursal em Portugal; BMS - Campanha "Cabaz" 2021; Cabazes de Natal solidários PortugalFoods 2021; Caminhada da Solidariedade - Agrupamento Escolas Oliveira do Hospital; Caminhada Solidária Lagoas de Mira – ACPenela; Campanha "Merry Give-mas" da Just Media Group; Campanha CSW - CRITICAL FIT; Campanha de Natal Byon; Campanha Dulis Shoes; Campanha Solidária Remax; Campanha solidária SensiSpa; Clínica Dr.ª Cristina - cabazes de Natal 2021; Clube Millennium BCP; Colaboradores Continente online; Comunidade Escolar da Escola Básica de Vila Nova de Tazem; COZY X ACREDITAR; Crédito Agrícola Vida - Companhia de Seguros S.A.; Cristina Almiro e Castro - Farmácia Unipessoal, Lda.; Cruz Vermelha – Mealhada; Curso "Técnico de Design de Comunicação Gráfica", Cencal Alcobaça; Directo Bruno Nogueira no IG @corpodormente; Evento "Natal Solidário, com uma dose de Marketing à mistura"; Evento solidário Click4 Help; FARFETCH Portugal Unipessoal Lda.; Farmácia de Celas; Farmácia São José; FEMA – Transportes Express & Logistics, S.A.; Giveaway Natal Solidário - Knower; Giving Tuesday – Millennium BCP; Giving Tuesday 2021; Grupo Cascata; Grupo Coral Guadalupe; Innotech; Instituto Politécnico de Leiria - Quilómetros Dourados; Instituto Politécnico da Maia; Jardim Zoológico de Lisboa; Jumia; Junta de Freguesia São Victor; Laboratoires Dermatologiques D' Uriage Portugal S.A.; Leilão solidário a favor da Acreditar - Verão 2021; Loja vintage Porto de Magia; Luciana Gomes; Magicpharma, Lda.; Maria do Céu Pereira de Matos; MediCapilar; Millennium Rewards; Mills Masks 4M; Mimosa - Cuidar e Ajudar; Mimosa - Cuidar, Ajudar & Ganhar; Missão Continente; Moldacampo - Moldes Para Injecção De Plásticos, Unipessoal Lda.; Movimento 1 euro; MyCloma - Dia da Criança; Neya, Empreendimentos Hoteleiros e Turísticos, Unipessoal Lda.; Oceanário de Lisboa; Odisseias - voucher donativo; Olive's September Charity Streams; Oxygen2 - BNP Paribas; AEP; Plataforma solidária CGI TI Portugal; Plural - Cooperativa Farmacêutica; Porto Chapter; Primelayer; Recolha de bens - núcleo de estudantes FE Universidade do Porto; Recolha de bens alimentares de Natal - Remax Espinho; Rute Barros; Sara Martins; Sixt; Sorteio de Natal Confeitaria "O Gato Comeu-te a Língua"; Unilever FIMA

Mecenas

2020 Editora, Lda.; Abadia – abrasivos e diamantados S.A.; Adagietto – Gabinete Executivo de Marketing, Lda.; ADD BUILDING – Gestão e Serviços, Lda.; Addlife – Imagem e Comunicação, Lda.; Aeminium – Mediação de Seguros, Lda.; Agência Funerária Caniço; Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela; Alunos do 4.º F da Escola Básica Igreja Velha do Agrupamento de Escolas Abel Salazar; Alunos do 9.º ano do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja; AMG Services; AMM – Comércio de Materiais de Construção, Lda.; Amtrol – Alfa Metalomecânica, S.A.; Ana Ângelo – Ortodontia e Medicina Dentária, Lda.; Ana Cunha Vieira, Lda.; ANAITAT, Lda.; Andróides, Lda. – Livraria Dr. Kartoon; Antonio Duarte Almeida Amaral, Lda.; Aplaudir Sempre Unipessoal, Lda. – Moving Work; Apload Lda.; ARKEYVATA Lda.; Armazéns Reis Materiais de Construção, S.A.; ASCENDI Beiras Litoral e Alta, Auto-Estradas das Beiras Litoral, S.A.; Associação Académica de Coimbra / OAF Academia Ledman; Associação de Solidariedade Social Dom Pedro V; Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa; Associação Touch Rugby Portugal; AST Soluções e Serviços de Ambiente Lda.; ASV Stubbe Portuguesa; Atena Equity Partners; Auchan Retail Portugal, S.A.; Azáfama Itinerante – Unipessoal Lda.; Banco BPI, S.A.; Bankinter S.A, Sucursal em Portugal; Best Partner – Consultoria e Contabilidade Lda.; Bluepharma – Indústria Farmacêutica, S.A.; BNP PARIBAS, S.A.; Brandbias Manufactures, Lda.; Brisa Auto-Estradas de Portugal, S.A.; Bristol-Myers Squibb Farmacêutica Portuguesa, S.A.; Byon Solutions, S.A.; Byside Lead Activation S.A.; CAISL – Carlucci American International School of Lisbon; Calçado Gaiato Lda.; Câmara Municipal de Mafra; Câmara Municipal de Proença-a-Nova; Câmara Municipal do Funchal; Carla Sofia Vences Franco, Unipessoal, Lda.; CARMIM; Casa Agrícola do Porto Seixo; Casais Engenharia e Construção, S.A.; Cascata Food Franchise, Lda.; CBRE – CB Richard Ellis – Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.; Chama Energia, Lda.; Change Mind – Global Aid; Ciniskimer Unipessoal, Lda.; Clara Amarela Filmes, Unipessoal, Lda.; Cleverti – Tecnologias e Inovação, Lda.; Clínica de Medicina Dentária Dr. Pedro Almeida; Clube Artigym; Clube Philips; CNFC Novo Nordisk Portugal, Lda.; COFIGEST – Consultadoria, Gestão e Investimento, Lda.; Colégio Oceanus; Compreconcil – Compra de Prédios e Construção Civil, S.A.; Comunidade da Igreja Católica da cidade de Einbeck; Comunidade Escolar do 1º Jardim Escola João de Deus; Comunidade Escolar do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos; Comunidade Israelita do Porto; Construções Dourado, Lda.; Continental Mabor – Indústria de Pneus, S.A.; Continental Pneus (Portugal), S.A.; Cordial Curiosity, Lda.; Creative Minds – Soluções Globais de Comunicação, Market-

Mecenas

Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I. P.; Imometrica, Lda.; Império dos Números – Contabilidade e Gestão Unipessoal Lda.; Ingenio3 Comunicación Audiovisual S.L.; Instituto Missionário Filhas de S. Paulo; Instituto Português de Relações Internacionais – Universidade Nova de Lisboa; Intrum Portugal, Lda.; Island Hotel Madeira, Ltd. – Representação Permanente; IVI – Instituto Valenciano de Infertilidade – Clínica de Reprodução Assistida, Lda.; J. Quelhas, Lda.; JEE FEUC – Junior Empresa de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; Jerónimo Martins SGPS, S.A.; JEST – Junior Enterprise for Science and Technology; Jet Cooler - Águas e Cafés, S.A.; Joana Lúcia Magalhães & João Gomes Lda.; João Manuel da Costa Flores, Lda.; JOMATIR – Logistics, S.A.; Jpmaeng Unipessoal, Lda.; Knower Projects, S.A.; Knowit – Consultoria, Formação e Tecnologia, S.A.; Lactogal – Produtos Alimentares S.A.; Lar de D. Pedro V; LatM – Life Science Consultants, Lda.; Lidel – E dições Técnicas, Lda.; LIDOSOL II – Distribuição de produtos alimentares S.A.; Liliana Fernandes Cardoso Unipessoal, Lda.; Link Consulting – Tecnologias de Informação, S.A.; Livingbrands Unipessoal, Lda.; Llorente & Cuenca Portugal, Lda.; Lusitania – Companhia de Seguros, S.A.; Luso Proa, Lda.; LUX VITAE; LVM – Formação e Comércio de Produtos para Cabeleireiro, Lda.; M. F. Martins, S.A.; MAAG – Soluções, Lda.; Magicpharma, Lda.; MAGNAVIRAGEM – Cortiças Unipessoal, Lda.; Majorel Portugal, Unipessoal, Lda.; Makro Cash & Carry Portugal, S.A.; Manuel Pimental, Lda. Laboratório de Análises; Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda.; Marketing Network Association; Matema Têxteis, Lda.; Matudis – Comercio Produtos Alimentares; Máximo Potencial, Lda.; Mendes & Irmãos, S.A.; Metalcértima - Industria Metalomecânica, S.A.; MFIR – Sociedade de Advogados, RL, SP; Mills Masks 4M; MundiFeiras, Lda.; Mundotêxtil - Indústrias Têxteis, S.A.; NATIXIS – Sucursal em Portugal; Neartech Solutions Lda.; Nefab RA Produtos de Embalagem S.A.; Nestlé Portugal, Unipessoal, Lda.; Nicolau de Macedo, S.A.; Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua, S.A.; NOS Comunicações, S.A.; Novo Banco, S.A.; NSOL – Soluções Globais de Mercado, Unipessoal, Lda.; Número Um - Reparação de Automóveis S.A.; Numerpower Lda.; Oceanotrade – Importação e Exportação, S.A.; OCP Portugal, Produtos Farmacêuticos, S.A.; Odisseias Puras, Viagens e Animação Turística Lda.; Oldcare Lda.; OLX Portugal S.A.; OPERTEC – Operação e Manutenção de Instalações, Lda.; Óptica Médica do Mondego, Lda.; Oralplus by Pedro Rodrigues; OTIS - Elevadores, Lda.; Padaria Da Minha Terra, Lda.; Paulo Vale, Lda.; Pediformschool Unipessoal, Lda.; Pedro Pinto, Reis, Alexandre Jardim & Associados, Sociedade de Advogados, SP, RL.; PenaFernandes, Lda.; Pen-

aernandes, Lda.; Perihasta, Unipessoal Lda.; Pimenta e Saldanha, Lda.; Pingo Doce – Distribuição Alimentar, S.A.; Pinto & Cruz, S.A.; Pitagórica – Investigação e Estudos de Mercado, S.A.; Pleasant Particle Unipessoal; Ponderamotivo, Lda.; Praxe de Ciências da Comunicação da NOVA – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas; Preh Portugal Lda.; Present Technologies – Serviços Informáticos, Lda.; Província Portuguesa da Congregação dos Irmãos Maristas; Quinta do Arneiro – Ferreira de Almeida Soc. Agrícola, Lda.; Quinta da Melhorada – Sociedade Agrícola Lda.; Quinta das Lágrimas Clube de Golfe; Quinta do Estanho; R. Ceramics, Lda.; R. Rego – Corretores de Seguros S.A.; Raposo Subtil e Associados – Sociedade de Advogados, RL.; Reis Costa e Pinho Lda.; Rencad, Lda.; Reynaers Aluminium, S.A.; Ricardo Milton, Lda.; Roda dos Sonhos, Lda.; Rodrigo César Monteiro Unipessoal, Lda.; RT&A – Gestão e Consultadoria, Lda.; Rui Gonçalves Instalações Unipessoal Lda.; Rumos Consulting, S.A.; Rumos II Formação; Saber Critico Lda; Salto D’Anjo; Santa Casa da Misericórdia de Braga; Saragoça da Matta & Silveiro de Barros – Sociedade de Advogados, RL.; SBX Consulting, Lda.; Schmitt + Sohn Elevadores, Lda.; Sem Mazelas, Lda.; Seminário Maior da Sagrada Família; Sérgio Catalão Unipessoal, Lda.; SEW-EURODRIVE Portugal, Lda.; SIC Esperança – Associação de Solidariedade; Simoldes Aços, S.A.; SN Films, Lda.; Social Ninjas; Sociedade Agrícola de Valinhas, Lda.; Sousa Gorgulho - Software & It Solutions, Limitada; St. James Anglican Church Porto; Stemlab, S.A.; Streightex – Trading Company, Lda.; Sumfinidade Unipessoal Lda.; Tartaruga Imobiliária – Conforto Essencial – Mediação Imobiliária, Lda.; Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.; Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Invest. Imobiliários; Teknalize Lda.; Teleperformance Portugal, S.A.; TEVA Pharma Produtos Farmacêuticos, Lda.; Théa Portugal, S.A.; Trilogus, Lda.; U Matter Lda.; UK Online Giving Foundation; ULMOLDE – M oldes Técnicos S.A.; Understand Option Unip.Lda.; Unica Farma, Lda.; Valuekeep, Lda.; Valverde & Almeida – Consultadoria e Contabilidade Lda.; Venda de merchandising Externato Paulo VI; Vermelhudo Martial Arts, unipessoal, Lda.; Vieira Lima, Lda.; Vítor Capela – Sociedade Unipessoal, Lda.; Volkswagen Autoeuropa, Lda.; Webads Company, Unipessoal Lda.; Webhelp Braga; Webhelp Portugal; Widepower; Young Minho Enterprise; Your Best Academy, Unipessoal Lda.; ZA Activos Imobiliários; Zoom'O'Foco, Unipessoal, Lda.; Zurich Insurance Plc – sucursal em Portugal.

Podes dizer que sou um sonhador, mas não sou o único.

2022 à nossa frente

Os nossos planos para 2022 são um sonho concretizável. Sê-lo-á cada dia mais, se cada pessoa se sensibilizar com o facto de existirem crianças e jovens com cancro e se juntar para transformarmos sonhos em realidades. (“I hope some day you will join us”).

Quando, no final de 2021, planeávamos o ano de 2022, discutíamos o impacto da pandemia, mas nunca imaginámos, nem nos nossos pesadelos mais negros, que logo no início do ano viria uma guerra na Europa que tudo desafiaria e mudaria, trazendo a incerteza uma vez mais para a ordem do dia.

A incerteza dos tratamentos para todas as crianças ucranianas que temos o dever de ajudar, a incerteza económica para as famílias portuguesas em geral e para as ucranianas em particular, a incerteza dos apoios que não vão sobrar para esta causa quando há outras que gritam por urgência...

No meio desse tumulto, a única opção que nos resta é a de viver para hoje (“living for today”), transformando-nos na certeza de que esta comunidade precisa.

É por isso que não temos opção que não passe:

- Pelo alargamento da Casa de Lisboa, sem mais esperas devido às incertezas. A única certeza que temos é a de que mais famílias vão precisar deste apoio e a nossa responsabilidade é a de o concretizar, investindo tudo o que temos e assegurando que, nesta jornada, muitos se vão juntar a nós. Vamos investir neste projecto cerca de 3 milhões de euros. Em 2023 teremos uma casa pronta para acolher vidas reais.

- Pela concretização mais alargada de apoio social, que seja extensivo a todas as famílias de crianças com cancro que vierem a fugir da guerra, sem descuidar todas as demais. Pela concretização de uma clínica jurídica que resolva os problemas que aparecem no meio da doença e que teimam em roubar o foco dos pais na recuperação dos seus filhos. Nestes projectos gastaremos 174.800 euros.

- Pelo desenvolvimento de projectos que garantam um mais efectivo envolvimento de pais na Acreditar. Ficamos muito mais perto da realidade quando os pais são chamados a resolver, em conjunto, os problemas que identificam como sendo os seus na actualidade.

- Por uma angariação de fundos cada vez mais próxima das pessoas, dando-lhes a conhecer como é importante o seu envolvimento hoje e como ele é de facto transformador.

- Por uma comunicação mais próxima da nossa população. Estamos a investir muito aqui e iremos ter mais meios de fazer chegar a informação generalizadamente aos hospitais, nomeadamente através de novas montras digitais.

- Por um acompanhamento da investigação que permita informar melhor os doentes e as suas famílias, de forma a poderem conhecer as suas opções. Estaremos presentes nos fóruns mais importantes para a investigação pediátrica, acompanhando projectos muito relevantes que vão desde os ensaios clínicos até à melhoria das condições dos jovens adultos, passando pela complicada questão dos dados em oncologia pediátrica.

- Pela melhoria da legislação e práticas na oncologia juvenil e pediátrica, para que todos sintam que são tidas em conta as especificidades desta doença, das suas sequelas e das suas implicações. Faremos com que o direito ao esquecimento seja regulamentado e asseguraremos trabalho em áreas críticas, como a da transição das crianças de serviços pediátricos para serviços de adultos.

Retomaremos o contacto presencial com os jovens sobreviventes, que serão envolvidos não só em actividades lúdicas como de valorização própria e de grupo.

Voltaremos a ter connosco a maravilhosa equipa de voluntários que se voltará a juntar, para em conjunto concretizar todos os sonhos que tiveram congelados durante dois longos anos.

Imaginamos seguramente um mundo diferente em 2022. Porém, estaremos à altura da realidade que este nos venha a impor, contando com toda a comunidade para a transformação de dificuldades em realidades e oportunidades.

Não deixe de ouvir:

[CLIQUE AQUI](#)

Margarida Cruz

Directora-geral da Acreditar



ACREDITAR

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS
DE CRIANÇAS COM CANCRO

Região Centro

Rua Camilo Pessanha, 2
3000-600 Coimbra
Telefone: 239 482 027
E-mail: acreditar_nrc@acreditar.pt

Região Norte

Rua Académico Futebol Clube, 364
4200-602 Porto
Telefone: 22 548 04 05
E-mail: acreditar_nrn@acreditar.pt

Região Madeira

Av. Luís de Camões,
Complexo Habit. do Hospital, bl. 3, r/c Esq.
9000-168 Funchal
Telefone: 291 742 627
E-mail: mg@acreditar.pt

Região Sul

Rua Prof. Lima Basto, 73
1070-210 Lisboa
Telefone: 21 722 11 50
E-mail: acreditar@acreditar.pt

Conheça-nos em detalhe

<https://www.acreditar.org.pt>

